

DIVULGAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TURISMO EM AMBIENTES NATURAIS AOS AGENTES DE VIAGEM DE DOURADOS

Diego Mendonça Epifânio (bolsista UEMS)¹;

Pollianna Thomé (orientadora)²;

¹Estudante do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Mato Grosso do Sul ;

E-mail: diego_lncb@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Dourados

E-mail: pthome@uems.br

Área Temática da Extensão: Trabalho

Resumo

Este projeto tem como objetivo divulgar as ações e as habilidades que os alunos de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS possuem no campo de trabalho do turismo de aventura, que envolvem manuseio de equipamentos de uso turístico dos recursos naturais. Para tal, utilizará os equipamentos de técnicas verticais do Laboratório de Turismo em Ambientes Naturais do Curso de Turismo da UEMS Dourados em uma atividade recreativa promovida ao *trade* turístico dos agentes de viagem de Dourados, buscando convidá-los à prática das atividades do turismo de aventura realizadas pelo projeto de extensão.

Palavras-chave: Turismo de aventura. Divulgação. Vivência prática.

Introdução

O turismo atualmente passa por uma transformação no que se refere às tendências da demanda e oferta. O que nas décadas de 1970 e 1980 era caracterizada pelo turismo de massa e conseqüentemente as zonas de maior uso como as litorâneas. Hoje a tendência da demanda é buscar novos ambientes aliados a busca do prazer e da aventura, focando em práticas conservacionistas e sustentáveis. A oferta cumpre o seu papel no mercado ao buscar atender e fidelizar os seus clientes.

Sobre este aspecto do mercado, RUSCHMANN (2008, p.21), afirma que o turismo passa por uma renovação, “cuja clientela busca a calma, as aventuras e o conhecimento mais profundo das regiões visitadas”, salientando que o turismo de aventura e o ecoturismo são as principais modalidades turísticas crescentes ao decorrer dos próximos anos. Beni (2003, p.36) ao esclarecer sobre as atividades de aventura oferecidas por alguns empreendimentos turísticos, ressalta que as “férias fora do padrão tradicional representam uma forte tendência no futuro do turismo global – uma atividade à beira de um tremendo crescimento e também de mudanças.”

No Brasil, mais especificamente a partir da década de 1990, o ecoturismo e o turismo de aventura evoluíram uniformemente, devido a crescente conscientização sobre conceitos e práticas sustentáveis, estimulada pela realização da RIO – 92. (Brasil, 2005). Desta forma, a partir desta evolução, o mercado do turismo de aventura foi se diferenciando e adquirindo características próprias. (Brasil, 2005). O conceito adotado e aceito no Brasil de turismo de aventura segue-se abaixo:

“segmento de mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sócio-ambiental”. (BRASIL, 2005, p. 9).

Um dos principais objetivos do projeto de extensão LabPotan - Operacionalização do Laboratório de Planejamento de Turismo em Ambientes Naturais – é recolocar em funcionamento ações que possibilitam aos futuros bacharéis de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais – UEMS ao aprendizado e aperfeiçoamento da utilização dos equipamentos para o uso turístico dos recursos naturais, além de divulgar o nome do curso, com o intuito de familiarizá-lo com a comunidade. Torna-se necessária a divulgação das qualidades do bacharel em Turismo, focado a parcela segmentada do *trade* turístico dos agentes de viagem de Dourados a fim de convidá-los para a prática de rapel e passeio ciclístico.

Divulgar as ações que serão realizadas pelo projeto de extensão, é algumas das estratégias promocionais do próprio *Marketing*, que basicamente, é um conjunto de atividades que para a sua realização envolvem práticas mercadológicas empresariais de estudos de oferta e demanda dos produtos, ou seja, a busca da melhor prática de venda pela troca de valores.

Ademais, ressalta-se que a divulgação, isto é, a promoção do produto, é relevante para levar ao público as informações necessárias, mesmo que estas informações sejam transmitidas apenas de forma oral. As atividades de Marketing, “são aquelas diretamente relacionada com os esforços da organização no sentido de estimular a demanda e simultaneamente atender a tal demanda.” (GOVONI *et al.*, 1981, p19).

Portanto, pretende-se estender para a comunidade do *trade* turístico dos agentes de viagens de Dourados o conhecimento e familiarização das ações que o bacharel em Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS pode oferecer a esta parcela.

O objetivo do presente trabalho é promover a divulgação das ações e práticas exercidas pelo bacharel em Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais – UEMS para a comunidade do *trade* turístico dos agentes de viagem de Dourados.

Material e Métodos

O trabalho de extensão é desenvolvido e possui sede física no Laboratório de Planejamento do Turismo em Ambientes Naturais da UEMS Dourados, junto ao CIENTUR. No laboratório é desenvolvido todo o planejamento e elaboração da divulgação aos agentes de viagem de Dourados, bem como todo o planejamento das atividades recreativas que serão realizadas para o cumprimento das atividades de extensão.

Toda a infra-estrutura para o auxílio nos registros, dados, bem como no planejamento e elaboração de matérias informativos para a divulgação e pós-divulgação das ações que serão desenvolvidas pelo LabPotan, são do próprio laboratório, assim como, é usado o computador pessoal do próprio bolsista para o auxílio nas exceções das tarefas previstas.

Serão divulgadas as ações do LabPotan através de visitas “*in loco*” aos agentes de viagem de Dourados, que inicialmente foram pré-selecionados para que haja tal visita.

A pré-seleção foi realizada com uma pesquisa no *web site* da prefeitura municipal de Dourados, que constavam todas as agências de viagem da cidade de Dourados, com os respectivos endereços, *web site* da empresa e telefone ou *e-mail* para contato da mesmas.

Após a pré-seleção será feita a seleção dos principais agentes de viagens de Dourados e será emitido um ofício, junto com um convite, confeccionada pelo próprio bolsista para cada agente de viagem selecionado.

No momento ainda está sendo decido as datas e quem serão os colaboradores para as atividades de recreação desenvolvido pelo LabPotan, bem como a organização dos equipamentos para atividades de aventura que o laboratório possui.

Para a pós-divulgação serão presenciadas as atividades recreativas de rapel, que serão registradas por fotografias. A máquina fotográfica pertence ao próprio bolsista. A pós-divulgação será veiculada nos meio de comunicações disponíveis como o BIT- Boletim Informativo, *site* da própria UEMS.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos até o presente momento foram a realização de reuniões com o coordenador do projeto de extensão. Nelas foram discutidos e decididos que haverá duas atividades recreativas de técnicas de vertical, a primeira em parceria com o Corpo de Bombeiro de Dourados e a segunda em parceria com a empresa Tejú Expedições de Dourados.

A primeira atividade, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Dourados, será aberta para os alunos do curso de Turismo UEMS Dourados - MS e para os agentes de viagem de Dourados – MS, devido ao fato de estar previsto como projeto da própria bolsa de extensão, e ainda, pelo fato de divulgar as habilidades do futuro profissional de turismo graduado na UEMS aos agentes de viagem de Dourados. A esta primeira atividade, ficaram a serem resolvidas questões como: A data do evento; quantos participantes, pelo fato das inscrições; quais serão as formas da inscrição e os custos. O local da realização do evento, foi decidido em primeiro momento que será no próprio *campus* da UEMS, junto ao bloco do curso de Turismo, Enfermagem e Ciências Ambientais.

À segunda atividade estipulou-se que serão em parceria com a Tejú Expedições de Dourados e como os alunos do 4º Ano de Turismo UEMS Dourados – MS. Como a primeira atividade tem como público os próprios alunos de Turismo do 4º Ano, ficou estabelecido que para a segunda atividade de técnicas verticais, poderá ter a contribuição de alguns alunos que se destacarem durante a primeira atividade e assim contribuir para a segunda atividade, junto a Tejú Expedições de Dourados que contribuirá com os seus equipamentos, conhecimento e segurança, ou seja, com a parte técnica da atividade. O público desta segunda atividade será os alunos do 1º Ano de Turismo UEMS Dourados – MS, devido ao fato dos mesmos necessitarem de uma vivência prática da futura profissão em ambientes naturais. Para esta segunda atividade ficaram a serem resolvidas questões como: A data do evento; quantos participantes poderão ter, devido aos fatos das inscrições e o custo das inscrições. O local da

realização desta segunda atividade foi decidido que também será no próprio *campus* da UEMS, possivelmente junto ao bloco do curso de Turismo, Enfermagem e Ciências Ambientais, devido a sua infra-estrutura ser a mais próxima a adequada para a atividade de técnicas verticais.

Como a segunda atividade de técnicas verticais poderá ser em parceria com a empresa Tejú Expedições, ficou planejado que poderá haver envolvimento com a imprensa local, a fim de divulgar o curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, o profissional de turismo que estará apto a realizar atividades de aventura em ambientes naturais, e também, os produtos da Tejú Expedições.

Para o cumprimento do cronograma estipulado pelo bolsista, ainda foi feita uma pesquisa de todas as agências de viagem existentes em Dourados. Logo após, foi necessário desenvolver uma planilha com os dados de cada agência de Dourados. A planilha contém informações de cada agência de viagem de Dourados, como telefone, endereço e *e-mail*.

Entre as atividades propostas está a análise e vistoria de todos os equipamentos para o uso em atividades de turismo de aventura que existem no LabPotan, junto ao CIENTUR. Para isso foi necessário contatar o colaborador do projeto de extensão e aluno do 2º Ano de Turismo Noturno, André Luis Alves, para auxiliar na análise dos equipamentos e contagem dos mesmo. Foram registrados todos os equipamentos que eram necessários uma vistoria mais acurada e será enviado para tal. Os que estão perfeitos para o uso, também, foram registrados para um possível uso dos mesmos nas atividades de recreação de rapel planejado pelo LabPotan.

Ainda foi possível enviar um ofício do LabPotan para o Corpo de Bombeiros de Dourados, contatando-os para o auxílio na atividade de recreação, marcando, também, a data que o evento seria realizado.

Agradecimentos

Agradeço a UEMS pelo apoio a pesquisa, além do incentivo e financiamento do projeto através da bolsa de extensão. Ao corpo de Bombeiro de Dourados, a Tejú Expedições de Dourados pelo apoio e ao discente da UEMS Dourados – MS, André Luiz Alves pela sua colaboração fornecida ao projeto.

Referências

BENI, Mário Carlos. Globalização do turismo: mega-tendências do setor e a realidade brasileira. 2ª ed. São Paulo: ALEPH, 2003.

GOVANI, Cundiff Still. Marketing Básico: Fundamentos. São Paulo: ATLAS, 1981.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.

REGULAMENTAÇÃO, NORMATIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO EM TURISMO DE AVENTURA. RELATÓRIO DIAGNÓSTICO. Brasília: Ministério do Turismo, 2005. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Relatorio_Diagnostico_Turismo_Aventura.pdf> Acesso em: 08 maio 2010.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável a Proteção do Meio Ambiente. 7ª ed. Campinas – SP: PAPIRUS, 2001.